

REVISTA DA CIDADE

ANNO II NÚMERO 40

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Após a alegria delirante que o Carnaval desperta, sobreveem fatalmente, o tédio, o aborrecimento, a dôr de cabeça . . .



Alguns comprimidos de KAFY restabelecerão a normalidade orgânica.

GUARANÁ

ATHLETA

PODEROSO

ESTIMULANTE

Refrigerante

sem álcool



BRAHMA

O sabio hindú Sir Jagadis Chandra Bose inventou, depois de 30 annos de experiencias, um instrumento denominado "supertina", que tornou sensivel a "luz invisivel", que consiste em ondas electricas curtas, com as mesmas propriidades de um raio de luz.

Essas ondas são absorvidas por certas substancias e repellidas por outras. Sir Jagadis Chandra Bose, em experiencias feitas em Calcuttá, mostrou a perfeita transparencia de um livro. O carvão e o alcastrão são absolutamente transparentes sob a accão dos novos raios, o mesmo não acontecendo com a agua.



A superstição relativa ao sal derramado sobre a mesa é, segundo se supõe, um curioso vestigio de uma tradição egypcia.

Para os antigos egypciros, derramar um recipiente qualquer que contivesse sal constituia o mais funesto dos persagios. A razão dessa crença baseia-se no terror que o mar lhes inspirava.

O mar era, para elles, effectivamente, o principio do mal, e o sal, produzido peia evoporação de suas aguas, symbolizava, consequentemente, todas as desgraças.



O consumo do alcool na França diminuiu bastante depois da grande guerra.

Em 1914 foram consumidos nesse paiz 1.413.000 hectolitros de alcool.

Dez annos depois em 1924, o gasto de alcool na França desceu a 908.000 hectolitros isto é 1/3 menos do que no primeiro anno da grande conflagração.



A Australia possue grande parte das arvores mais altas do mundo. Existem ali algumas que attingem á formidavel altura de cincuenta e cinco metros.



A camelia não era conhecida na França até fins do anno de 1792, quando a então futura imperatriz Josephina conseguiu adquirir, para o castello de Malmaison, alguns exemplares do precioso arbusto que lhes deram as mais lindas e soberbas flores.

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO BAHIA MACEIÓ PARAHYBA CEARÁ PIAUHY

— EXPORTADORES —

PERNAMBUKO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) — Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

Compra: pelles de cabra, carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de manicoba, mangabeira, etc.

Cêra de carnaúba

CAROCOS DE ALGODÃO = BAGAS DE MAMONA

FEVEREIRO

26

SABBADO

2.º ANNIVERSARIO DA CASA IRIS

MUDANÇA DE PADRÃO

Para renovar o seu lindo sortimento de sêdas para camisas a "Casa Iris" está vendendo camisas de sêda francesa de 100\$ por 75\$, feitas por medida.

Rua 1.º de Março, 73



A sciencia ophtalmica foi objecto de recentes discussões devido ao relatorio das experiencias extraordinarias realizadas em Viena em materia de transplantação de olhos.

Walter Finkler, affirma, que conseguiu muito mais: transplantar cabeças de insectos para outros. O Dr. Koppannyi, do Instituto Biológico de Viena, é bastante mais modesto e limita seus exitos á transformação dos olhos.

E' claro que, essa transplantação, é util porque conserva á visão.

O Dr. Blatt fez experiencias de transplantação de olhos em quatrocentos peixes de agua doce, quarenta gallinhas e oitenta coelhos. Não haverá necessidade de se dizer que empregou anesthesia em todos os casos.

Teve logar a cura anatomica em casos de vinte

e seis peixes e douz coelhos mas nem um só caso de gallinha.



*** Todo o publico apreciador habitual de cinematographo notou de certo que Nita Noldi, a "vampira" de Sangue e Areia estava engordando de mais. Nos papeis, que interpretou apoz Sangue e Areia, apareceu mais... volumosa. Depois houve um eclypse. Nita desapareceu por algum tempo para resurgir de subito esbelta e colleante como uma sylphide.

Como conseguiu ella esse prodigo?

— Muito simplesmente — respondeu ella a um reporter que a foi entrevistar sobre esse assumpto — Regimen. Abstenção absoluta de farinaceos como pão, batatas etc. e, uma vez por semana, dieta ab-

soluta de espinafres. Com esse regimen logrei diminuir uns 13 kilos. Estava com 68 kilos e 400 grammas. Hoje peso apenas 55 kilos e 350 grammas.



A Inglaterra paga sessenta mil libras por anno a uma tribo de indigenas chamada Wahadi para que não aborreça demasiado o Emir Feisal, senhor lá de uma região oriental que ella protege, não de certo pelos seus bellos olhos. Os taes Wahadi são tão máos que, quando querem castigar suas mulheres, as mettem n'um sacco, amarram-n'o e dão-lhe uma sova com um pão de palmeira.



A lingua ingleza contem cerca de 400.000 vocabulos.



—Onde você já viu um almofadinha serio ter dinheiro para comprar cartões de festa de caridade.

—Mas, perdão, “ seo ” almofada. Isso não é cartão de caridade. Isso é uma envelope de comprimidos KAFY —Ah! então vale ouro.

A Cerveja maltada

Malzbier

é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar

REVISTA DA CIDADE

Propriedade da EMPREZA GRAPHICO-EDITOR A
(Moraes, Rodrigues & Cia.)

Rua do Imperador Pedro II, 207 — Phone 1111

NUMERO DE HOJE
600 Rs.

NUMERO 40 — ANNO II
26 — FEVEREIRO — 1927
RECIFE—PERNAMBUCO

ATRAZADO
1.000 rs.

O MEU SONHO Á PHANTASIA . . .

Foi num jardim antigo, aonde um repuxo alonava ao céo fios de prata dagua crystalina e o luar se filtrava pelas frondes. Eu fui um Marquez que tangia nas cordas duma bandurra a magua de Pierrot . . . Ella foi o meu Amor. Nobre de sangue e de alma, ouvindo, sob o luar, a minha canção maguada, ella trouxe, como Colombina, os labios para os meus beijos. Os seus rubros labios em sanguinea . . . A sua bocca fremente . . . O seu corpo lascivo . . .

Fui quasi feliz . . . Senti nalma a volupia ranguente da séda de seu vestido branco, onde a sombra do esguicho desenhava arabéscos. Andei a dizer-lhes uns madrigaes subtis. E no silencio do velho parque abandonado, aonde o repuxo cantava a sua cantiga dagua, eu tive a ventura de meu lindo sonho, do meu sonho á phantasia . . .

Despertei. Um sol novo já se insinuava pela orla do Nascente. Do balcão velho aonde adormecera, exausto, uma grande fadiga pintada nas olheiras, eu ainda ouvi, ao longe, a voz gasta de um bohemio carnavalesco:

“ Me leva, me leva, seu Raphaé . . . ”

Como todas as farças, o Sonho tem um fim banal. Mas deixa sempre alguma cousa . . . Ficou-me nalma uma saudade . . . A saudade da linda Marquezinha, nobre de sangue e de alma, que ouviu, sob o luar, a minha linda canção maguada . . .

JOSÉ PENANTE



Americo Sá phantasiado de dr. João Gonçalves

Quando alguém rir ás escancaras, desconfia. Ha já dentro uma agonia que se debate, ou uma alma que se afoga em pranto.

A alegria, como o riso, não são ruidosos. Nascem serenamente nos labios ou nas almas. Assim brotam das rochas as aguas limpidas.

Que alegria maior do que a do desgraçado que encontra numa noite de chuva desabrida um tecto onde se acolher? Ou a do esfomeado, a quem se dá um pão! Essas são as alegrias reaes da vida — porque nasceram do sofrimento humano — e nada ha mais do que a dôr ou a alegria dos que sofrem.

Está anunciado para hoje a exhibição do bloco do Helvetica mas, desde já, podemos garantir que o bloco não sae. E não sae porque o dr. Brazileiro, como sempre, fugirá. O Collares arrastará para o Flamengo o Dr. Goulart e o Jayme. O Abel, por sua

vez, disfarçará e zás na casa do Lemos, com o Adolpho. O Julio está retrahido no engenho. Rogaciano e o Bero são homens que só depois das dez... Os outros, têm vergonha, inclusive o dr. Barros. E assim vamos deixar de ver o *broco*, como diz o Adolpho, numa folia deshumana.

ter o seu bloco. Vae, sim. E diga-se de passagem que vão causar sucesso, ao par com as lindas meninas de lá, o Petrus, vestido de visitadora a empunhar o estandarte, garbosamente, acompanhado do Telemaco e do João Guimarães, que farão a guarda de honra, nos mesmos

se não venera, todas as práticas religiosas são estereis.

Os homens serão sempre o que aprouver ás mulheres; se quereis que elles sejam grandes e virtuosos, ensinai ás mulheres o que é grandeza e virtude

Rousseau.

Ao lado de todo o homem illustre, ha sempre uma mulher amada. O amor é o sol do genio.

Schiller.

Em questões de paixão não se é amado porque se ama mas sim porque se agrada.

Não ha noite tão profunda, que um bom pensamento não possa illuminar.

Não se deve deixar a imaginação julgar o que só deve ser julgado pela intelligencia.



O
Major
d'Agostini
mascarado

Apezar de todos esses motivos para o bloco deixar de sahir, ha quem diga que elle não sae porque queria sahir de «bumba meu boi» e actualmente falta o touro. Só se encomendando um em São Paulo, de raça pura.

O «D. S. A.» vae

trajes. Igual sucesso será o do Abel (aquele que nos manda umas notinhas de lá) e do Holland, ambos legitimos representantes da Escola de Parteiras.

Onde se venera a mulher, alegram-se os deuses; onde ella



Petrus phantasiado de visitadora



Nem sempre o Amor attinge ao coração...

Desenho de Villares

Gravura de Telles

COLOMBINA... A força de muitos pedidos amigos, de muita insistencia incomoda, o jovem marido com fumaças de Othelo consentiu na ida da esposa a um dos grandes bailes. Escolheram phantasias. Ella foi a classica e tonta Colombina. Elle, desconfiado, receioso de alguma aventura arlequinal, metteu-se na pelle do proprio Arlequim. Ao fim da festa, o que havia era o Arlequim vencido por um Pierrot. E, invertida a lenda, ficou provado que Colombina é que será sempre a mesma...



PIERROT... Ir aos bailes mettido num pierrot foi sempre o ideal do joven clinico que é, ás vezes, tambem, um poeta. Um poeta para si mesmo. Afinal, de uma feita, conseguiu realizar o velho ideal. Apenas, como



com uma cigana assim, só haverá na vida a "buena-dicha" ...



O Cel. Gomes de Mattos phantasiado de Cupido...

ARLEQUIM... Bohemio e alegre, tonto e fanfarrão...

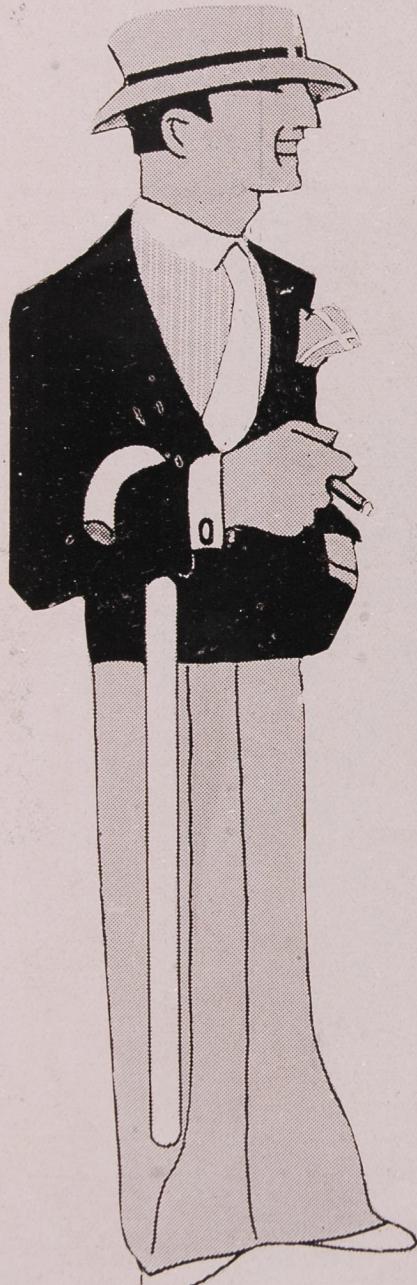


Castano Durães, phantasiado de Coronel Biló.

symbolo da galanteria cantando ao ouvido das mulheres a musica embriagante de lindos madrigaes. Arlequim é o terror dos Pierrots sentindo ataques que tangem as cordas da bandurra para cantar os olhos voluveis de uma qualquer Colombina maluca. Arlequim foi, no caso, um respeitavel cidadão de banhas vastas e calva incipiente, guindado á altura de seus cinquenta janeiros. Isso não impediu, porem, de encontrar por ahi uma Colombina. Encontrou e disse madrigaes de Guilherme de Almeida em voz estridente de patrão autoritario. Foi uma decepção. O tom pesado, a calva, os cinquenta janeiros e as banhas trouxeram a desillusão á Colombina. Pierrot venceu. E o prestigio de Arlequim ficou perdido na trama violenta dessa historia...

NOTAS FUTEIS

Em pleno baile do Internacional. O charleston desenfreado faz saltar os moços e remexe os nervos cançados dos velhos. Mascara encarnadas e azues, pretas e amarellas, volteiam e guincham. Momo rejubila, alucinadamente. A orchestra vibra musicas esfusiantes. Entretanto a graciosa Mlle. C. P. P. levou o tempo todo na varanda conversando com o noivinho.



tem quarenta e cinco annos. Ha quinse devia ter sido uma bella mulher. Rosto envelhecido. E' alta, de formas desenvoltas, e a sua mocidade tempestuosa arruinou-a physicamente. Tem uma grande paixão não correspondida, por bello e forte rapaz, vinte annos, solteiro.

O Baile que o elegante Jockey offerece hoje á mais selecta sociedade do Recife, promette ser uma festa encantadora e espirituosa. A «Revista da Cidade» não quer ser indiscreta descrevendo antecipadamente algumas das phantasias com que vão procurar disfarçar-se as nossas *smarts beauties*. Respeitemos o sigillo das *ante faces* e *loups* de setim e velludo! Os nossos leitores não perderão com a demora, pois não ha mal... nem mascara que sempre dure.

Aqui daremos um relatorio dos madrigaes, dos *flirts* e das phrases de espirito.

Sabemos que uma das rainhas da elegancia mandou fazer um sumptuoso *travesti* de *Pierrot* para ir ao Charleston-Pierrot-Tea. Porque Mme. não vae antes de Columbina?

Domingo. Preludios de Carnaval. Momo está louco para se ver a solta. Houve cordões na rua. Muita gente, muito pouco brincando.

Dizia Mlle.:

— Estou convencida que esse delegado, que as senhoras tanto admiram, tinge o cabello.

— Não, senhorita, isso não: compra-o já daquella côr! disse o cidadão Freitas.

De Pinedo chegou num vôo magnifico. Mlle. Valentina ao vel-o, exclamou:

— Como o Santa Maria vôa alto!

Alguem, que o ouvia assim, pensou:

— Mlle. vôa muito mais alto.

O Elias sempre teve queda para «aviador». E provou agora no magnifico vôo do Santa Maria.

C A R N A V A L

SÃO os primeiros
gritos do Carnaval que chega.

A cidade desperta,
num bocejo voluptuoso, abrindo os braços para o Vício.

Em breve, descerão para as ruas as grandes peccadoras, para cantar aos nossos ouvidos a ária da sedução e do prazer.

Então, envolvidos na onda do perfume da carne dos corpinhos tenros, luzes, côres, nos recostaremos ao braço de Satanaz para gozarmos

— Carnaval!... Carnaval!... A turba anceia
E chóra, e grita, e ri, n'um desalinho...
No turbilhão se perde a dôr alheia:
Fenecem virgindades no caminho...

Delira a multidão. O écho se alteia
E se desfaz pelo ar... No forvelinho
Rebenta a gargalhada, estruge, cheia
De um morno odôr que é de perfume e ninho...

Rolam as convenções; tudo se acaba!
— O Carnaval é a grande festa humana
Onde a virtude, hypocrita, desaba:

Em que se ligam pelos mesmos laços
N'uma exquisita e forte caravana:
Arl quins, carpideiras e palhaçes...

ARMANDO GOULART

todos os instantes
da hora do Peccado.

A vida é curta; por
isso, desfrutemol-a,
mesmo que seja num
largo sorriso de im-
pudor...

A velha tragedia
sentimental... Pierrot, Columbina e
Arlequim. Pierrot e Arlequim estão tristes. Columbina, a lendária borboleta do carnaval, voou. Voou para o amor... nos braços de outro Pierrot. E então Arlequim ficou, também, a chorar...



Os
acontecimentos
sociais

Enlace

Paulo Lopes

— Bandeira

Foto—
Studio

O
Carnaval
da
Sociedade



As
phantazias
da
infancia

No Japão, só agora é que um grupo de intelectuaes — tendo à frente o grande jornalista Saito Káhiro e Kenzo Tahanaki, professor da Universidade de Tokio — cuida de agitar a reforma matrimonial.

É curioso notar, aliás, que apesar da escravatura que padece, a mulher japo-neza prepondera no movimento intelectual do paiz: a «Historia de Ghanzo», escreveu-a uma dama da corte de Kioto, chamada Marasaki Sikibri; «Notas de minha almofada», deve-se á formosa Sai Sonagon; «Historia Gloriosa», Akazomé Yemou, e «Viagem

fantastica» a Niki Abatzu, dama de estirpe imperial.

Mas, a despeito das novas tendencias reaccionarias, a japo-neza continua a ser a escrava solicita e gentil, a pobrezinha que se sujeita sem

queixumes a todas as provações que o capricho, a impertinencia ou a brutalidade do marido lhe queira impor.

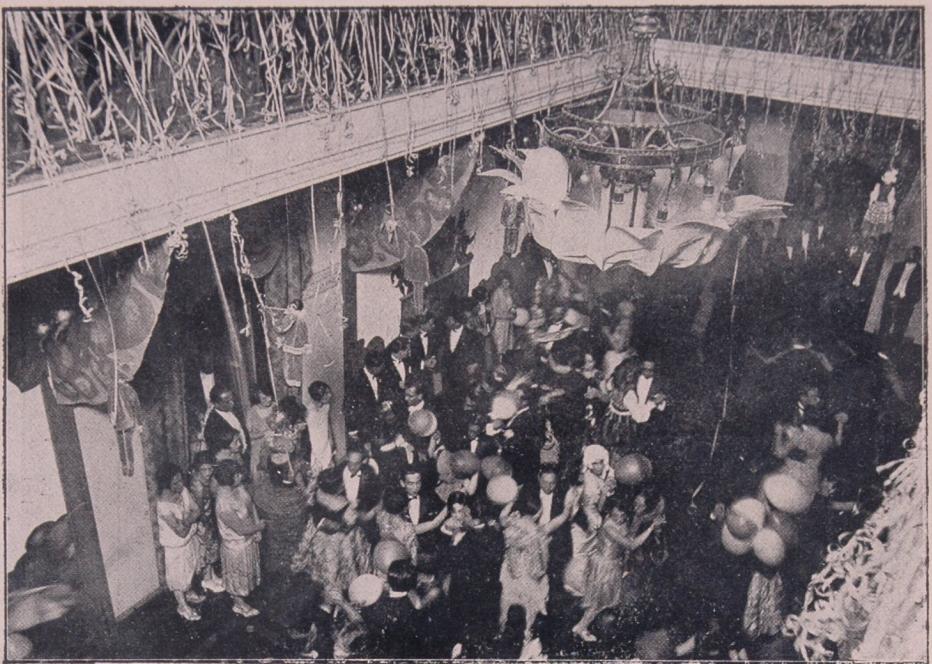
Ella, se fala, faz da voz, já tão doce, um sussurro musical, leve e discreto, que

mal se define no ambiente — para não perturbar a placidez em torno do agastado regulo. Se andá, o passo é medroso e flexivel, e tão discreto que muita vez não agita a finissima seda do Kimono. Amolda-se, alterna-se, quasi desvanece no ambiente para que a sua presença seja sempre o carinho de uma sombra colorida, o afago fluctuante de um espirito mais do que de um corpo.

A situação da japo-neza bem pode servir como refrigerante ás nossas precoceis Julietas, tão ardentes, voluntario-sas e estouvadas nos finos jogos do amor.



Dr. Samuel Campello, Porto da Silveira, Jader de Andrade e Antonio Fasanaro, phantasiados de dr. Mario Melo, José Menegolo, Tavares do Diário e Gilberto Freire



CLUB INTERNACIONAL



GRAN
BAILE
CA
NA
LES
DI



N A L D O R E C I F E



Foi há mais de mil annos.

Quando os árabes, chefiados por Musa e Taric, invadiram a Espanha, o infeliz rei Rodrigo, obrigado a abandonar os seus domínios, refugiou-se, com o remanescente de suas tropas, nas serras de Salamanca.

Atacado ahi, em Setembro de 713, pelas forças esmagadoras de Musa, foi o rei visigodo derrotado e morto, em Segoyucha, cahindo o seu ambicionado reino — com cidades e thesouros — em poder dos invasores muçulmanos.

Musa, o chefe árabe, sempre nobre e clemente para com os vencidos, proporcionou à família do rei Rodrigo carinho e protecção, oferecendo aos nobres visigodos refúgio seguro em cidade christã.

D'essa generosidade e honroso cavaleirismo, valeram-se as duas jovens princesas Aurora e Wanda, irmãs do rei, que se retiraram para Castella com suas damas e aias da



Uma Bébé... e outra bébé...

corte. Sómente — e com surpresa de todos — a formosa Egilone, viúva do rei Rodrigo não quis seguir com suas cunhadas. Preferiu permanecer entre os dominadores de seu paiz e, dois meses depois, casava-se com o jovem Abdalaziz, filho de Musa, por quem se apaixonara loucamente.

Quando Musa soube que seu filho ia casar com a encantadora viúva do malogrado rei dos Visigodos, chamou-o e disse-lhe:

— Ambos somos bons conquistadores, meu filho.

E concluiu, risonho cheio de orgulho:

— Eu conquistei o reino de Rodrigo e tu lhe conquistaste a viúva!

A pequena cidade prussiana de Custrin acaba de ressuscitar um costume da Edade Media: sua municipalidade resolveu trancar, muito simplesmente, as donas de casa indolentes, que abandonam seus affazeres para contar

lorotas e palestrar com as vizinhas.

Teria esse hábito, commun a toda a parte, tomado em Custrin proporções tão graves que exigissem medidas de exceção? Não se sabe. No entanto, foi devido às constantes queixas dos numerosos e indignados maridos que as autoridades municipais tomaram essa radical decisão.

De resto, o hábito de tagarellar indefinidamente sobre os factos do dia deve ser vício local em Custrin, pois esses maridos, queixandose de que suas mulheres passam o dia, falando, sem cuidar de seus deveres domesticos, não fazem mais do que repetir os lamentos de seus antepassados, enquanto o regulamento agora revigorado pelas autoridades municipais data da Edade Media, o que prova que já então as mulheres de Custrin tinham esse péssimo costume. O mais curioso é ter se manifestado com uma virulência nova em nosso tempo.



Captão Rogaciano
phantasiado de dr.
Carlos Menezes



Maestro Figueiredo
phantasiado de dr.
Armando Goulart...
de bigode



Cel. Carlos Medicis, phantasiado de Manoelito Guimaraes, tambem coronel.

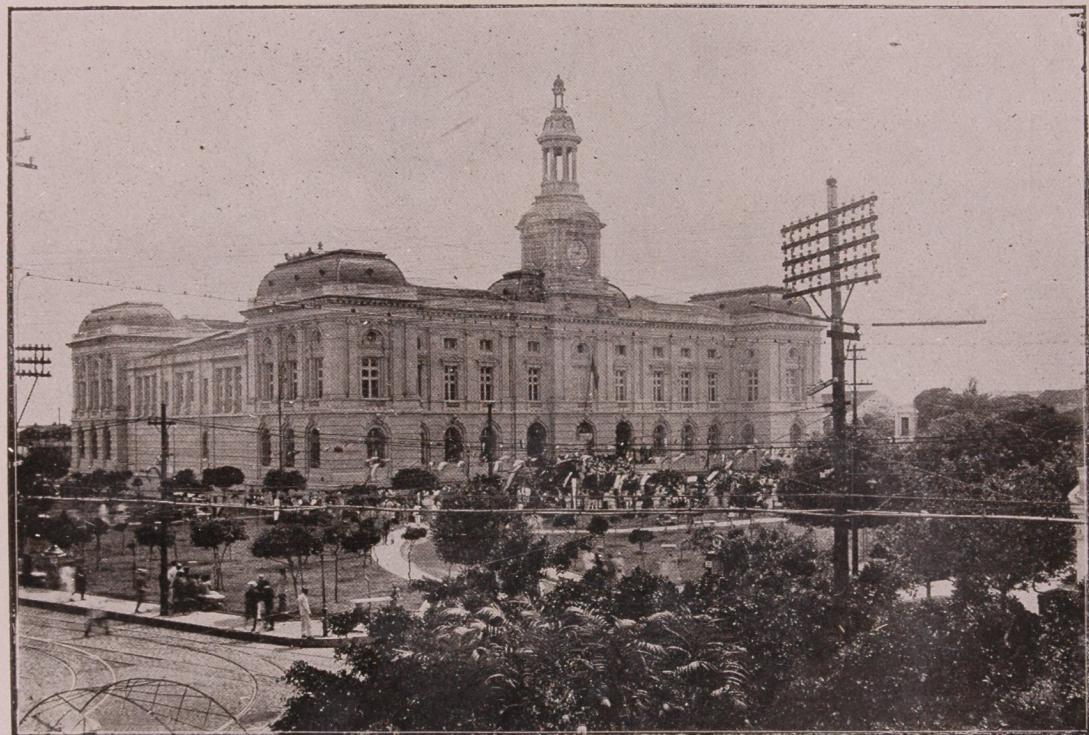
cem... Mas o novo carnaval ha de trazer-lhes, pelo menos, uma Saudade...

CARNAVAL. Começa ahi o dra-

vida plena de idealidade que, raras vezes, se encontra na terra, Pierrot, como todos os trahidos, entrega-se á vida bohemia, não tanto por temperamento como por necessidade. Sem



Dr. Silvio Cravo, phantasiado de tenente Pinto Pessôa, á paisana.



Um aspecto da missa campal celebrada no dia commemorativo do centenario da elevação do Recife a capital

Foi uma historia do outro carnaval. Uma historia complicada de amor e ether. Ella foi uma linda andaluza e elle andou a imitar um principe encantado. Teceram, sob essas duas phantasias, a sua historia sentimental, violenta ao ether dos lança-perfumes. E a historia teve paginas pela semana santa. Agora, quasi não se conhe-

ma das privações de Pierrot. Da miseria, das dificuldades que desnorteam, para todo o sempre, as almas que possuem uma extrema sensibilidade e sonham uma

dinheiro no bolso — para não morrer — ha que encarar a vida com um triste sorriso no labio. Era o que Pierrot fazia. Mas chorava quando tinha ciúmes

UMA grande agitação carnavalesca andou esta semana pela cidade. Mmes. e Mlles. andavam em casa atarefadas compondo phantasias como devem aparecer nas grandes festas do Jockey. Não perderam seu tempo porque estas festas serão verdadeiramente brilhantes e porque de facto ricas phantasias aparecerão no Jockey.

Dr.
Armando
Goulart
phantasiado



de
maestro
Alberto
Figueiredo

ARTE

José Campas é um bello artista do Portugal Novo. Emoção viva, sadia, technica firme, o jovem pintor luso, cuja mostra foi inaugurada no salão de festas do «Diario de Pernambuco», é uma bella demonstração da arte portugueza.

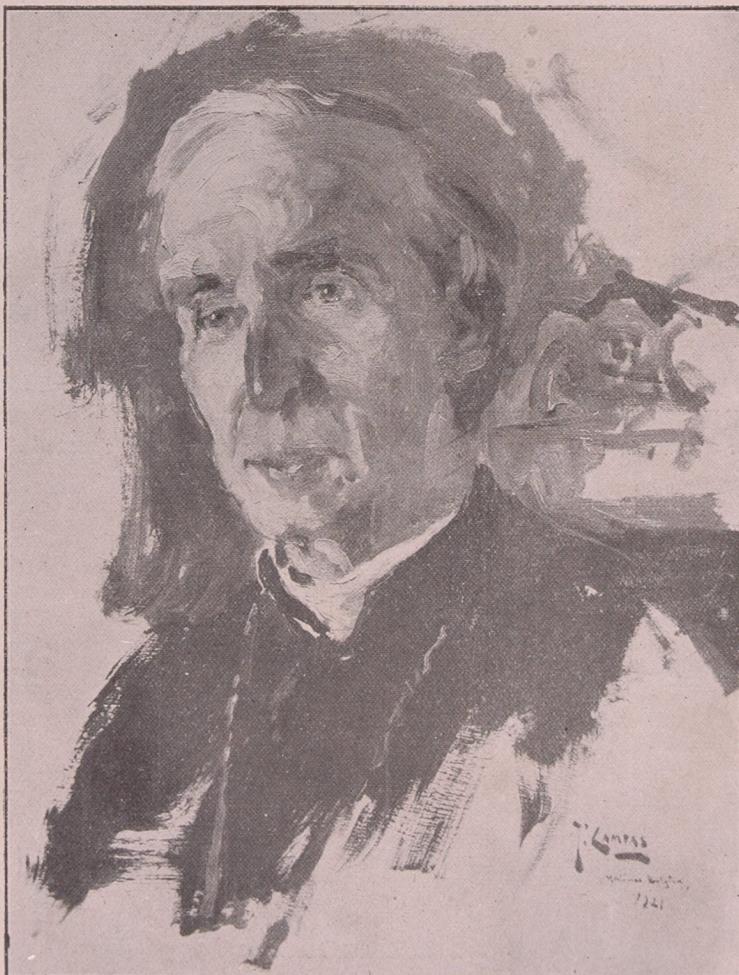
A tela que reproduzimos nesta pagina, uma prova de seu talento de retratista, é uma das



LUSA

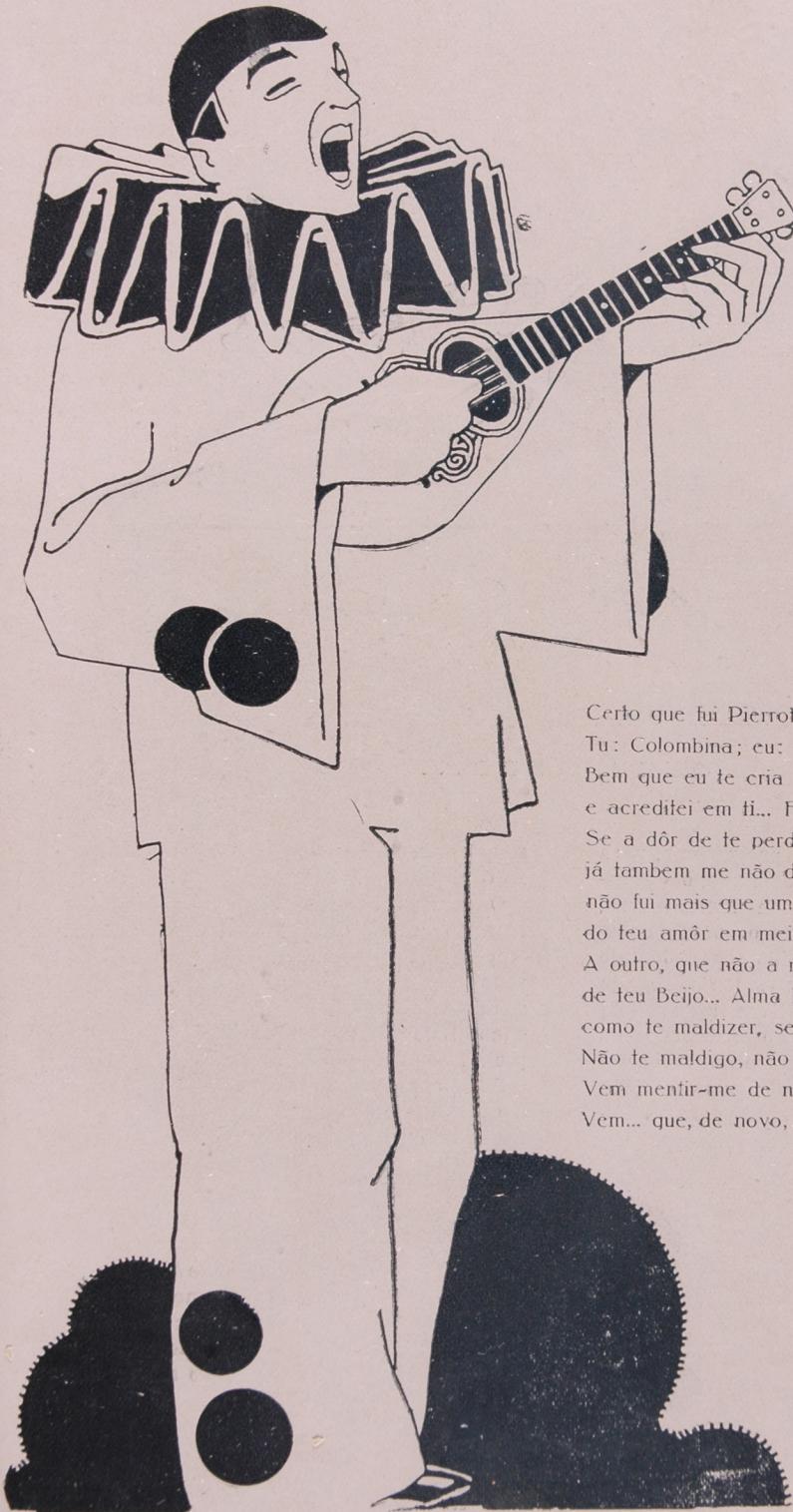
mais bellas de sua colecção.

S. Eminencia o Cardeal Mercier, de Malines, teve em José Campas um dos maiores pintores de sua phisionomia serena e suave, em cujo olhar ha um traço de doce energia que o pintor não esqueceu e que foi o maior motivo de vida em seu bello trabalho.



SONETO PARA COLOMBINA

(AUSTRO — COSTA)



INÉDITO
PARA A
REVISTA
DA
CIDADE

Certo que fui Pierrot. Coisas de poeta...
Tu: Colombina; eu: um sentimental...
Bem que eu te crie frívola e irrequieta,
e acredi-te em ti... Foi todo o mal!
Se a dôr de te perder já não me inquieta,
já tambem me não dóe vêr que, afinal,
não fui mais que um Pierrot triste e patéta,
do teu amôr em meio ao Carnaval.
A outro, que não a mim, levas-te o premio
de teu Beijo... Alma lyrica de bohemio,
como te maldizer, se eu fui Pierrot?
Não te maldigo, não! Foi minha sina...
Vem mentir-me de novo, Colombina!
Vem... que, de novo, o Carnaval chegou l...

CARNAVAL
DE 1927



QUEBRANDO...

As festas carnavalescas que o «Jockey Club de Pernambuco» promove para este anno, serão a nota mais sensacional do carnaval de 1927.

Festas calçadas sob moldes modernos, de requintada distinção, todas elles mereceram a mais apurada attenção da directoria da prestigiosa associação, de modo a fazer convergir toda a espectativa da sociedade pernambucana.

Além do baile oficial de hoje, estão

no programma, para o domingo, o «Charleston - Pierrot-Tea», para o qual foi construído especialmente um vasto *dancing* ao ar livre, aproveitando o arvoredo do parque do Palacete-Azul; uma matinée infantil para a segunda feira e um

souper-dansant» para o ultimo dia.

O serviço de decoração que está magnifico, foi executado pelo joven desenhista pernambucano Luis Cardoso (Lula).

Somos gratos ao convite gentil que nos trouxe uma com-

missão de sua direcção.

O Country Club annuncia para a segunda feira um grande baile á phantasia, que terá certamente aquelle brilhantismo costumeiro a todas as festas que promove.



Brs. Cícero Brasileiro e Zito Costa Lima, phantasiados de Oscar Raposo e dr. Eduardo Wanderley

O «Club Allemão» realizará, hoje, o seu baile á phantasia que promete uma grande animação, tanto para isso se tem esforçado a sua directoria.

Que tal vae ser o carnaval deste anno?

E' uma pergunta que anda de bocca em bocca.

A' *jeune fille*, dizemos: Soesegue seu coraçãozinho em festa, *elle* passará o triduo diabolico pensando em si, entregue á ardua azafama de procura-a no Corso, para, na esteira do automovel que a leva toda rubra de carmim, no revolteio das *batalhas*, dirigir-lhe o carinhoso olhar, cheio de meiguice e repleto de doçura e amor.

E. R.

Que tal vae ser o carnaval deste anno?

Se fosse a recem-casada, que já esteja com a alma aos pulos, antegozando uma noitada no Club e dous maxixes dansados em qualquer baile publico, a juntariam:



O samaritano... parece uma phantasia, mas não é...

— Disilluda-se, senhora minha, nada verá allí de novo, acotovelar-se-á com todos os seus conhecidos com que dan-sava nos salões que frequentava, e, talvez, lá estarão elles mais aborrecidos pela pre-sença repetida dos

sempre mesmos e imutaveis especta-culos e scenarios.

E. R.

Que tal vae ser o carnaval deste anno?

Aos misanthropos que desejam ver Mo-

mo pelas costas, resta-nos aconselhar-lhes mais brandura nos seus propósitos e menos aspereza nos desejos.

Porque anceias que o Carnaval se vá? Porque não podem debellar essa neu-rastenia, que os abate e apoquenta-os?

Mas, nem todos estão encobertos por tão denso véu de pessimismo e tristeza. Procurem annovellar-se tambem com os foliões e haurir com elles um pouco dessa loucura que rejuvenesce e vivifica.

E. R.

Que tal vae ser o carnaval deste anno?

Que dizer, porém, á cautelosa e honesta esposa, cujo marido tenha *brado d'armas* como *pirata*, e pre-cedentes, que não o abonem provindos de outros Carnavaes?

Mostre-lhes que a quadra é má, a crise



De uma excursão a Itamaracá, sem mascara...

apavorante e, que u-
ma fugida a * durante
os tres fatídicos dias
(para ella), ha-de re-
confortar-lhe o corpo
e beneficiar-lhe o
bolso.

Elle, porém, que,
só as más linguas
chamam de *pirata*,
accommadar-se-á ante
as justas pondera-
ções da esposa e
burguezmente irá
num doce idyllo, pa-
ra as apontadas ***.

E. R.



Arnaldo Guedes Pereira numa
de suas originalíssimas phantasias...



O maestro Vicente Pittaldini
phantasiado de Armandinho Riedel.

Fez annos, na se-
mana, o illustre de-
putado Gomes Porto,
prestigioso advogado
da Pernambuco
Tramways e da
Great Western é fi-
gura evidente em
nossa sociedade.

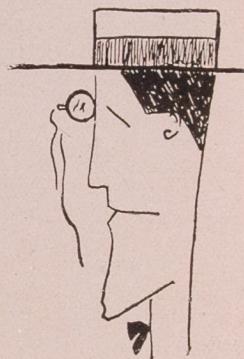
Viajou para o Rio
de Janeiro, a bordo
do Itaquatiá, o dis-
tinco moço Agenor



Zé Miranda, prefeito de
Olinda, phantasiado de
"seu" Cláudio.

Cesar, encarregado
da secção de deco-
rações da «A Expo-
sição», o conhecido
estabelecimento de
modas da rua Nova.

Agenor Cesar foi
ao Rio adquirir ele-
mentos para cumprir
o contracto assignado
entre aquelle es-
tabelecimento e a
Faculdade de Medi-
cina de Pernambuco
para decoração das
novas instalações da
Faculdade, do Derby.

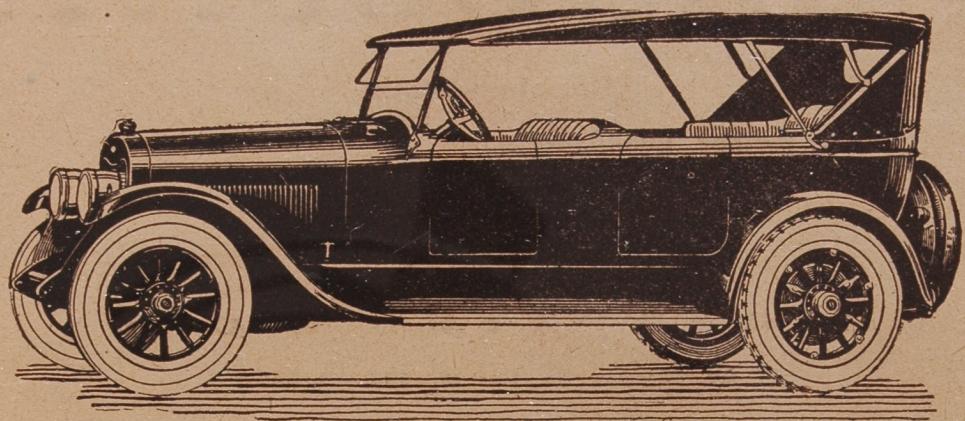


O dr. e orador Mavialphantasiado de poeta
Panéca...

Paiva, da «Casa Iris» tambem vae se
phantasiar. E arran-
jou uma curiosa
phantasia de «Collar-
inho tres flores», a
nova marca que elle
vae receber.

O Paiva garante
que, «incontestavel-
mente», os collarinhos «tres flores»
são os melhores col-
larinhos do mundo.

LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de
Pernambuco

OSCAR AMORIM & C.^{IA}

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/36

Para o frêvo

Fanabor!...

Sapatos-tennis

A melhor qualidade —

o melhor preço

A G E N T E S

A. CARVALHO & Cia.

Av. Martins de Barros, 474 — 1. andar

PERNAMBUCO-BRASIL

O cultivo do linho acha-se, antes da guerra muito estendido nos departamentos do Norte de França e nas Flandres Belgas. As sementes não eram colhidas nessas regiões e sim importadas da Russia, onde o barateamento da mão de obra permittia a colheita e selecção d'essas sementes.

Observou-se porem, desde que terminou a grande guerra, que as sementes de linho procedentes da Russia não davam tão formosas plantas como d'antes. Ao contrario, produziam um typo de linho absolutamente analogo ao linho selvagem, que se cultiva nas margens do Atlantico e do Mediterraneo.

A causa d'esta degeneração foi estudada por um sabio francez, Sr. Biangher, que demonstrou que reside inteiramente na falta de selecção das se-

mentes russas.

Estas, com effeito, são apanhadas sem distincão de classe e, juntas, são enviadas para a França e a Belgica.

ro — quer dizer: é cavaleiro tão perfeito, que elle e o cavallo parecem formar um só corpo.



— O automovel é um dos maiores perigos. Arrisca-se uma pessoa a morrer esborrachada contra uma parede contra outro carro ou um poste de illuminação. Por isso prohibi terminantemente a meu filho dirigir esses vehiculos.

— A senhora é muito tzranica...

— Eu? Qual nada... A prova é que a meu genro não prohibo.



O centauro é uma criação fabulosa, que se representa com metade do corpo de cavalo e parte do tronco — pescoço, cabeça e braços — humano. "Montar tão bem como um centau-

Philantro.

— Ao morrer, o Alvaro deixou tudo que possuia a um asylo de orphãos.

— E deixou muito?...

— Nove filhos...

NAS
VITRINAS
DA
A' Exposição
CONTINUAM
EXPOSTOS
TECIDOS
MODERNOS
PARA
O
CARNAVAL

RUA
NOVA,
286

SUGGESTÕES
PARA
PHANTASIAS
DE
CARNIVAL

RUA
NOVA,
286

SUGGESTÕES
PARA
DECORAÇÕES
DE
CARNIVAL

Christiano X, Rei da Dinamarca, é provavelmente o unico soberano que, até agora, tem representado um papel num verdadeiro drama de cinema. Cumple dizer que isso aconteceu de um modo inteiramente alheio á sua vontade. O incidente se passou em Hornbeck, pequena estação balnear, situada a uma distancia relativamente pequena da capital. Uma firma cinematographica havia preparado, nessa localidade, a ensenação de um "film" em que havia um naufragio.

Nas aguas revoltas deviam-se debater duas mulheres, sobreviventes da catastrofe. O rei, que passeava na praia, ao vel-as, suppos que de facto se afogavam, e corajosamente correu em seu socorro, precisamente no instante em que ellas, protegidas por salva-vidas, habilmente dissimuladas,

eram recolhidas por um jovem actor, heroe do drama. Os traços do rei foram, assim, reproduzidos em cinquenta metros de fita, mas o soberano, ao ser devidamente informado, pedio que essa parte do naufragio fosse representada de novo... e sem elle.



Morrer de susto não é uma simples phrase feita, como geralmente se pensa. Muitos têm sido, com efecto, os homens que mor-

rem de um susto, e muito são os medicos que julgam que varias dessas mortes repentinhas e de individuos encontrados sem vida na cama têm como causa um susto.

O famoso general franzez Monerval, homem excessivamente supersticioso, morreu em um banquete publico, em consequencia do susto que apanhou porque lhe caiu um saleiro em cima.

Frederico Primeiro, rei da Prussia, tambem sucumbiu ao susto que levou ao ver sua esposa, louca, penetrar em seu quarto, toda ensanguentada por feridas e arranhões que ella propria abrira em seu corpo. A rainha, burlando a vigilancia de seus guardas, conseguiu fugir da prisão, e correu para o quarto do marido, que veiu a falecer devido ao grande susto que tomou.

Elixir de Nogueira

Empregado com grande sucesso contra a
SYPHILIS
e suas terríveis conse-
quências
Milhares de atestados
medicos
GRANDE DEPURATIVO
DO SANGUE

A Valet Auto Strop

é a unica que afia as suas proprias lâminas; a unica em que não se precisa estar a tirar e a pôr a lâmina cada vez que se a usa, e a unica que se pôde limpar apenas enxaguando-a num pouco de agua ou pondo-a debaixo da torneira; por isso é a mais economica, a mais rapida e a mais commoda.

Valet Auto Strop

*Nâvalh:
de
segurança*

Encontra-se a venda na casa
“IRIS”
Rua 1.^a de Março, 73 — RECIFE



As mais afamadas e preferidas, por serem cuidadosamente fabricadas com sedas de primeira qualidade.

ELEGANTES E RESISTENTES
Encontra-se a venda nas principaes casas desta Capital

Alberto Fonseca & C.
AGENTES

Av. Marquez de Olinda, 122
and. terreo

RECIFE — PERNAMBUCO

UMA
boa refeição é
o segredo
de uma boa
saúde

Por isso, o

RESTAURANT REGINA

é o querido da cidade

• • • • •
Avenida Marquez de Olinda

Mme. Regina Vídawski

Alerta
Alertinha n. 1-2

Mistura n. 2

São os melhores CIGARROS

FABRICA CAXIAS

Azevedo & Cia.

GRANDES VENDAS COM REDUCCÃO DE PREÇOS

OBJECTOS

PARA

PRESENTES

ESTATUETAS,
LAMPADAS PORTATEIS,
CASTIÇAES,
ABAT-JOURS,
FERROS,
FOGÕES,
VIBRADORES,
AQUECEDORES,
CAFETEIRAS,
ACCENDEDORES
PARA CIGARROS,

MOTORES PARA
MACHINA DE COSTURA,
SERIES DE LAMPADAS
MULTICORES
PARA ARVORES DE
NATAL,
LAMPADAS
TYPO COMMUM
MULTICORES,
VIDRO
NATURAL

ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE

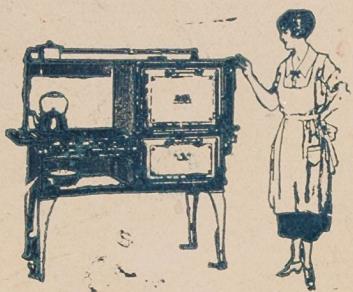
Convidamos os nossos distintos freguezes, a nos fazerem uma visita, afim de verem os artigos acima referidos.

BEZERRA AUTRAN & Cia.

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N. 119

O FOGÃO A GAZ O FOGÃO MODERNO,

Hygienico-Economico-Expedito-Elegante!



**P R E Ç O
D O G A Z
R E D U Z I D O**

P. T. & P. Co. LTD.
LOJA DO GAZ
RUA D'AURORA

GAZ CARBONO

fornecido á **350** rs. por metro cubico para consumo mensal de 100 M³ ou mais. antigamente 700 rs. hoje, metade do preço!

AVISO IMPORTANTE:

Este preço, fixo como maximo, não será aumentado quando o cambio descer.

Instalações gratuitas

São vossas estas vantagens se dicidirdes já.

Deixaе
installar **UM FOGÃO Á CAZ** em
vosso lar

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)

[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)

[Baixar livros de Literatura Infantil](#)

[Baixar livros de Matemática](#)

[Baixar livros de Medicina](#)

[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)

[Baixar livros de Meio Ambiente](#)

[Baixar livros de Meteorologia](#)

[Baixar Monografias e TCC](#)

[Baixar livros Multidisciplinar](#)

[Baixar livros de Música](#)

[Baixar livros de Psicologia](#)

[Baixar livros de Química](#)

[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)

[Baixar livros de Serviço Social](#)

[Baixar livros de Sociologia](#)

[Baixar livros de Teologia](#)

[Baixar livros de Trabalho](#)

[Baixar livros de Turismo](#)